



**BELEM TEM QU
NO NÚMERO DE R**



**DE CORPO
E ALMA**

CLIPPING



06 de
JUNHO
2022

REPÓRTER

70

EMPOUCASLINHAS

- **Começa hoje a Semana do Meio Ambiente do Tribunal de Justiça do Pará.**
- **O primeiro evento será a assinatura da Carta de Intenção Técnica do grupo Sustentabilidade em Rede.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ROL DE PROCEDIMENTOS

Grupo protesta contra mudanças

LAÍS SANTANA

Da Redação

Pais de crianças com deficiência e apoiadores se reuniram na manhã de ontem, na Praça da República, em Belém, para uma manifestação contra a possibilidade de mudanças no rol de tratamentos dos planos de saúde. O assunto deve ser votado na quarta-feira (8), no Supremo Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.

Atualmente, o rol de cobertura dos planos de saúde definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é entendido pela Justiça como exemplificativo, o que obriga os planos a cobrir procedimentos e exames fora desta listagem. Se

o rol passar a ser taxativo, os planos de saúde passarão a cobrir apenas o que for definido pela ANS.

Cyntia Mekdec, diretora do movimento Atuação Inclusiva, organizador do ato, explica que nem todas as patologias estão descritas no rol exemplificativo, por isso, para garantir o tratamento é necessário acionar a Justiça. Se o rol for definido como taxativo não haverá mais essa possibilidade.

“Essa mobilização é hoje para protestarmos contra esse rol. Não só crianças com paralisia cerebral, autismo, vão ser afetadas, mas vários tratamentos como pessoas com câncer, pessoas com sequelas de acidentes e outras síndromes

que necessitam de terapias mais completas e medicamentos mais elaborados, todos serão afetados”, destaca.

A expectativa de Mekdec é que a mudança não seja aprovada pelo STJ. “Isso vai ser uma vitória muito grande pra nós, continuar proporcionando esse tratamento para os nossos filhos e outras pessoas que necessitam. A gente já paga tão caro por um plano de saúde e o que a gente tem de benefício? Hoje uma sessão de terapia dura 30 minutos e essas crianças precisam de, pelo menos, uma hora de cada sessão, é um tempo muito curto. Por isso, a sociedade de maneira geral precisa se conscientizar disso”, afirma.



Pais de crianças com deficiência destacam que alteração pode afetar toda a sociedade

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

LINHA DIRETA

O Tribunal de Justiça do Estado anunciou mais 42 novas unidades totalmente digitalizadas com migração dos processos físicos para o Processo Judicial Eletrônico (PJe) e que fizeram jus à certificação do selo “Unidade 100% PJe”.

De janeiro a maio deste ano Belém registrou 14.255 crianças nascidas, vindo em seguida Santarém (3.449 registros) e Ananindeua (2.753). Os dados são do site Transparência de Registro Civil, que apontou Belém como primeiro lugar no ranking de nascimentos por município no país.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TRAFICANTES E FORAGIDO VÃO PARAR NA CADEIA CINCO PRESOS EM UM DIA

Policiais civis e militares que atuam no município de Igarapé-Açu, região nordeste do Pará, colocaram na prisão os acusados, após denúncia e abordagem. Dinheiro e entorpecentes também foram apreendidos

COMBATE AO CRIME

Tiago Silva

No município de Igarapé-Açu, região nordeste paraense, quatro pessoas foram presas por tráfico de drogas. As prisões ocorreram na última quinta-feira (2) e foram efetuadas pelas Polícias Civil e Militar. Em outra ocorrência, um foragido da justiça foi recapturado.

Após receberem denúncias anônimas de que um casal estava comercializando com frequência entorpecentes em uma residência localizada na primeira rua do bairro Bom Jesus, em Igarapé-Açu, policiais civis e militares foram até a casa alvo das denúncias, onde encontraram 60 pedras de óxi. Também foi apreendido o valor de R\$ 1.461,00. Segundo a polícia, possivelmente o dinheiro seria fruto da venda de entorpecentes.

No imóvel estavam criminosos identificados apenas por Caio, Giovane e Euci. Os dois homens e a mulher foram apresentados na Delegacia de Polícia Civil de Igarapé-Açu, onde ficaram de ser autuados pelo crime de tráfico de drogas.

Na mesma tarde, já por volta das 17h30, foi preso um homem identificado como Adriano. A prisão aconteceu no bairro São Cristóvão. Na casa dele, os policiais civis e militares encontraram seis porções de maconha.

RECAPTURADO

Também no município de Igarapé-Açu, na travessa do 16, zona rural, policiais civis e militares recapturaram um foragido da justiça identificado Giovanni.

A recaptura ocorreu no início da manhã de quinta-feira (2), por volta das 6h. Giovanni retornou para o presídio, onde ficará custodiado no regime fechado.



Na primeira ocorrência na cidade, mais de R\$ 1,4 mil foram encontrados em posse de traficantes, que também estavam com 60 pedras de óxi. A suspeita é que o valor seja oriundo do comércio ilícito. FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

INTEGRANTE DO COMANDO VERMELHO ESTAVA FORAGIDO DA JUSTIÇA PRESO EM SANTA CATARINA

Com duas condenações por homicídio nas costas, Alan de Souza Almeida foi capturado por policiais civis do Pará, na cidade de Palhoça. Ele era procurado desde dezembro de 2017

INVESTIGAÇÃO

JR Avelar

Foragidos e fugitivos da polícia do Pará não estão tendo vida fácil diante do cerco formado para capturá-los. E não adianta ir se esconder em outro Estado, porque a

Polícia do Pará, através do seu Núcleo de Inteligência, vai prender.

Foi assim que aconteceu com Alan de Souza Almeida, membro de uma quadrilha com atuação no Estado do Pará, que estava entocado no município de Palhoça, no Estado de Santa Catarina, e que acabou preso em cumprimento de mandado de prisão e recaptura.



O criminoso será transferido para Belém nos próximos dias. FOTO: DIVULGAÇÃO

Segundo as informações apuradas, na tarde da última sexta-feira (3), agentes da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina deram cumprimento ao mandado de prisão e recaptura contra Alan de Souza Almeida, integrante de uma facção criminosa denominada Comando Vermelho.

A prisão ocorreu após troca de informações e colaboração entre a Polícia Civil do Estado do Pará e agentes da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina. Após receberem informações comparti-

lhadas entre as agências de inteligência dos dois Estados, bem como com diligências da delegacia do município de Palhoça, os policiais passaram a realizar diversas ações de forma ininterrupta, culminando com a prisão do fugitivo.

Alan de Souza Almeida estava foragido do Sistema Penal do Estado do Pará desde 21 de dezembro de 2017, possuindo duas condenações por homicídios e uma por roubo majorado. Atualmente, segundo as investigações, ele

exercia a função de conselheiro da facção no Estado do Pará, tendo participação direta em atendimentos contra agentes da segurança pública no Pará.

No momento da prisão, para complicar ainda mais sua situação, Alan de Souza Almeida apresentou documento falso em nome de Davi Igor Dias Souza. Em razão disso, também foi autuado em flagrante pelo uso de documento falso e está sendo recambiado para Belém do Pará nos próximos dias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Inteligência artificial vai atuar na indexação de processos no Pará

🕒 4 de junho de 2022



Uma nova ferramenta que vai apoiar a digitalização de processos no [Tribunal de Justiça do Pará \(TJPA\)](#) foi apresentada na quarta-feira (1º/6). Intitulada Índia – Inteligência Artificial de Indexação de Documentos Judiciais -, a solução é a primeira desenvolvida pelo órgão que utiliza [inteligência artificial](#) e vai dar maior agilidade à indexação dos processos judiciais que estão sendo migrados do meio físico para o eletrônico.

A virtualização de processos é dividida em três grandes fases: digitalização, indexação e migração. No Tribunal, a terceira fase já está automatizada com o

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Robô Migrador. “A Índia é a ferramenta responsável pela fase de indexação, deixando a cargo manual somente a fase de digitalização de processos. Atualmente a Índia reconhece 27 tipos de documentos processuais entre documentos cíveis e criminais e é capaz de identificar com acerto em mais de 90% dos casos, dependendo do tipo de arquivo”, explicou a presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro.

A indexação é como se fosse um índice ou sumário de uma publicação, na qual o conteúdo está dividido por assuntos. Na Índia, o processo digitalizado em sua totalidade é separado e fragmentado em diferentes arquivos por atos, como Capa, Petição Inicial, Despacho, Manifestação, Sentença, entre outros.

A inteligência artificial é quem faz esse processamento e envia, já no formato apropriado, para o desempenho de tarefas do Robô Migrador 4.0. De forma automática, ele lê, particiona, compacta, converte, assina e exporta para o Processo Judicial eletrônico (PJe) os arquivos digitalizados, finalizando a migração.

De acordo com a Coordenadoria de Aplicações da Secretaria de Informática do TJPA, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) solicitou o compartilhamento do Robô Migrador 4.0 e da Índia nas plataformas do [Programa Justiça 4.0](#). Dessa forma, as soluções podem ser aproveitadas pelos demais tribunais brasileiros, inclusive realizando ajustes às realidades locais e até aprimorando, fortalecendo ainda mais o desenvolvimento tecnológico colaborativo no Judiciário.

Fonte: [TJPA](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br